

Inflação desacelera em outubro; alimentos caem pelo 5º mês

A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,18%, pressionada principalmente pelo preço dos combustíveis

Já os preços dos alimentos caíram pelo quinto mês seguido e ajudaram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) a desacelerar em relação a setembro, quando marcou 0,48%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 soma 4,94%, abaixo dos 5,32% observados nos 12 meses terminados em setembro. Os dados foram divulgados na sexta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pelos dados prévios, a inflação anual se mantém acima da meta do governo, de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.)



Instituições financeiras estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,7%.

para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%.

Instituições financeiras ouvidas pelo Boletim Focus, do Banco Central (BC), estimam que o IPCA deve

terminar o ano em 4,7%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, cinco tiveram alta na passagem de setembro para outubro. O grupo transportes representou a maior pressão de alta, respondendo

por 0,08 ponto percentual do IPCA-15. Colaboraram os combustíveis (1,16%) e passagens aéreas (4,39%). A gasolina, produto com maior peso entre todos os 377 subitens pesquisados, subiu 0,99%. O etanol ficou 3,09% mais caro no mês.

Dentro do grupo alimentos e bebidas, a alimentação no domicílio recuou 0,10%. No grupo habitação, a desaceleração de 3,31% (setembro) para 0,16% (outubro) contou com o frescor da energia elétrica residencial, que caiu 1,09%. De todos os produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, a conta de luz foi a que mais puxou o índice para baixo (-0,05 ponto percentual) - (ABR).

IBGE: 391 etnias indígenas falam 295 línguas no Brasil

Em todo o país, há 391 etnias e 295 línguas indígenas faladas. Os dados foram divulgados, na sexta-feira (24), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo Demográfico 2022 - Etnias e línguas indígenas. Em 2022, após mudanças na metodologia, o IBGE reconheceu mais etnias e identificou mais línguas faladas em todo o país do que as registradas em 2010, ano do recenseamento anterior. Em 2010, foram identificadas 305 etnias e 274 línguas.

Guajajara: 29.212. De acordo com IBGE, cada etnia indígena é definida por afinidades linguísticas, culturais e/ou sociais. No caso das línguas, foram consideradas aquelas utilizadas para a comunicação nos domicílios.

Para a Gerente de Povos e Comunidades Tradicionais do IBGE, Marta Antunes, os dados divulgados poderão ajudar na elaboração e implementação de políticas públicas mais adequadas a cada povo indígena.

“Agora, a gente vai poder olhar para cada povo de forma individualizada e compreender onde ele se situa, se ele teve acesso à terra indígena, se ele reside fora de terra indígena, se ele está em situação urbana, se ele está em situação rural, permitindo que a adaptação étnica e cultural das políticas públicas leve em consideração tanto a etnia, quanto onde ela está localizada”, explica (ABR).

Segundo o Censo, 1.694.836 pessoas indígenas vivem em 4.833 municípios do país. Os indígenas representam 0,83% do total de 203 milhões de habitantes no Brasil. Em números, em 12 anos, houve um aumento de 896.917 indígenas, o que equivale a um aumento de 88,82%. As etnias indígenas mais populosas do Brasil são: Tikúna: 51.978 falantes; Guarani Kaiowá: 38.658; e

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão restituição. Na sexta-feira (24), a Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de fevereiro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 248.894 contribuintes receberão R\$ 602,96 milhões. Desse total, R\$ 349,31 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 158.775 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix;
- 36.714 contribuintes de 60 a 79 anos;
- 30.867 contribuintes sem prioridade;
- 10.871 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;

- 5.040 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave;
- 6.627 contribuintes acima de 80 anos.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet: (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>). Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de outubro, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do IR. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina (ABR).

Do canteiro à automação: o salto que a construção precisava

Tarcis Antunes (*)

A transformação digital deixou de ser promessa para a indústria e passou a ser exigência estratégica. No setor da construção, esse movimento é ainda mais urgente, pois está diretamente ligado à capacidade de entregar projetos com mais eficiência, menos desperdício e maior previsibilidade.

A chamada Indústria 4.0, que integra automação avançada, manufatura enxuta e inteligência de processos, já não é mais um conceito distante, mas uma realidade que molda a forma como planejamos, produzimos e entregamos edificações.

O Brasil tem avançado significativamente nesse sentido. Segundo dados da FGV Ibre, cerca de 64,5% dos processos construtivos no país utilizam métodos off-site, sendo o setor residencial o principal beneficiado, com 50,8% das obras adotando a abordagem. Essa mudança não ocorre por acaso: ela é impulsionada por demandas de mercado cada vez mais complexas, que exigem produtividade escalável, prazos reduzidos e, ao mesmo tempo, alta precisão técnica.

Além de trazer ganhos operacionais, a Indústria 4.0 também responde a um movimento global de industrialização inteligente. O mercado brasileiro de edificações pré-fabricadas deve atingir US\$ 3,43 bilhões em 2025, com expectativa de alcançar US\$ 4,49 bilhões até 2030, registrando um

crescimento médio anual (CAGR) de 5,5%.

No segmento de construção modular, a tendência é ainda mais acelerada, com projeção de salto de US\$ 622,8 milhões em 2024 para US\$ 898,3 milhões em 2030, um CAGR de 6,3%. Tal crescimento não está apenas no campo financeiro. Ele representa uma mudança de mentalidade: deixar para trás processos tradicionais marcados por imprevisto, retrabalho e desperdício, e adotar uma lógica em que cada etapa é planejada, monitorada e integrada.

Tecnologias como linhas automatizadas, máquinas de alta precisão, veículos autônomos de transporte e sistemas de gestão em tempo real são exemplos de como a automação não substitui o humano, mas potencializa sua capacidade de inovar e decidir estrategicamente.

A indústria da construção no Brasil tem a oportunidade histórica de consolidar um novo padrão produtivo, alinhado às melhores práticas globais. Para isso, é essencial que empresas, profissionais e governos compreendam que a adoção de tecnologias de Indústria 4.0 não é um luxo ou um diferencial competitivo restrito a poucos, mas a chave para tornar o país mais competitivo, sustentável e preparado para as próximas décadas.

(*) - É Diretor Executivo Industrial do Grupo SteelCorp. E-mail: steelcorp@nbpress.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Setor de Educação

As famílias brasileiras deverão gastar R\$ 266,9 bilhões no setor de Educação até o final deste ano, o que representa um crescimento de 12% em relação a 2024, quando o segmento respondeu por R\$ 238,2 bilhões. A previsão é da Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros há mais de 30 anos, com base em fontes oficiais. Nesse cenário, cerca de R\$ 55,4 bilhões referem-se às despesas com livros em geral, revistas técnicas, materiais didáticos, cadernos e artigos de papelaria; enquanto R\$ 211,4 bilhões abrangem os desembolsos com matrículas e mensalidades de cursos diversos, creche, entre outras.

B – Produção de Medicamentos

O Instituto Butantan deverá assumir o laboratório farmacêutico público oficial do Estado de São Paulo Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” (FURP). Com o novo modelo de gestão, a produção de medicamentos na fábrica de Guarulhos poderá aumentar gradativamente das atuais 400 milhões de unidades para até 3 bilhões de unidades por ano, entre outros avanços. No novo modelo, os colaboradores da atual FURP deverão ser mantidos e a produção do portfólio do laboratório também continuará. O objetivo é fortalecer a inovação e a diversificação de medicamentos.

C – Berço dos Beatles

São Paulo se prepara para viver um momento inesquecível. No dia 15 de novembro, a cidade receberá a primeira unidade internacional do lendário The Cavern Club, de Liverpool, berço dos Beatles e um dos ícones mais reverenciados da história da música. O novo espaço, localizado no Shopping Vila Olímpia, terá 1.100 m² dedicados à música, gastronomia e cultura, consolidando-se como um dos maiores projetos de entretenimento da América Latina, além de tornar-se o mais novo ponto turístico da capital paulista.

D – 25 Anos de Atividade

A Nissan está completando 25 anos de atividades oficiais no Brasil. O aniversário acontece exatamente no momento em que a marca

japonesa está iniciando uma nova fase no país como parte do investimento de R\$ 2,8 bilhões realizado localmente. Esse novo investimento marca a realização de uma revolução tecnológica no já moderno Complexo Industrial da Nissan em Resende, no Sul Fluminense, para a produção de dois novos utilitários esportivos (SUVs) e de um motor turbo. Um deles, o novo Nissan Kicks, foi lançado em julho desse ano, equipado com o novo propulsor. Já o outro SUV será apresentado no futuro.

E – Setor de Flores

A venda de flores para o Dia de Finados, comemorado em 2 de novembro, responde por 3% do comércio anual de flores no Brasil e continua sendo importante para o setor. Tanto que, para este ano, o Ibraflor - Instituto Brasileiro de Floricultura -, estima um incremento de 7% nas vendas de flores para a ocasião em relação a 2024. Nota-se um movimento crescente de pessoas que também homenageiam seus mortos depositando flores em casa, junto aos porta-retratos, ou mesmo em varandas e jardins, antes cuidados pelos entes queridos. “As pessoas querem se sentir próximas de quem já se foi”, explica Renato Opitz, diretor do Ibraflor.

F – Luxo Eletrificado

A GWM anuncia a chegada do Wey 07 ao Brasil, um SUV híbrido plug-in de luxo com seis lugares que combina performance, sofisticação e alta tecnologia embarcada. O modelo representa o ápice da engenharia, entregando potência, eficiência e uma experiência única de condução aos motoristas. O Wey 07 estreia no Brasil em versão única, com um conjunto de equipamentos completo e acabamento premium, focado no segmento de luxo eletrificado. As vendas começam em 23 de outubro, com preço de R\$ 429 mil. O novo SUV chega com potência combinada de 517 cv e torque de 820 Nm, aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 4,9 segundos e tração integral inteligente (AWD) que se adapta automaticamente às condições do terreno.

G – Liderança e Investidores

Nos dias 09 e 10 de novembro no Rosewood São Paulo, acontece um encontro de liderança e investidores de classe mundial: o Global

Investors' Symposium. Com o tema “Conectando Mercados Globais: Parcerias para Sustentabilidade e Prosperidade”, o Symposium será um dos primeiros eventos públicos do Milken Institute a integrar uma perspectiva dedicada à sustentabilidade em sua agenda de finanças e investimentos. O evento deverá reunir mais de 300 líderes empresariais, investidores globais, alocadores de recursos e autoridades governamentais de alto nível para explorar oportunidades de investimento no Brasil. Para mais informações, acesse: (www.milkeninstitute.org/international).

H – Leilão da Caixa

Ainda dá tempo de participar do leilão virtual da Caixa Econômica Federal, em parceria com a Globo Leilões. Estão disponíveis 504 imóveis, espalhados por todo o Brasil. Os interessados devem fazer seus lances no próximo dia 30 por meio do site (<https://globoleiloes.com.br/caixa>). Os descontos poderão chegar a 45% do valor da avaliação inicial das propriedades. Entre as oportunidades, há 261 apartamentos, 218 casas, 21 terrenos e quatro estabelecimentos comerciais, com lances iniciais a partir de R\$ 30.207,35. Em alguns casos, é possível utilizar recursos do FGTS - condição que deve ser verificada individualmente no site da Caixa.

I – Escolas e Creches

Em 33 meses, o Governo do Estado de São Paulo triplicou o número de obras concluídas em escolas e creches, 6.054 entregas com investimento de R\$ 2,8 bilhões. Também houve um salto de 152,9% no investimento financeiro, que foi de R\$ 1,121 bilhão nos quatro anos do governo anterior. O crescimento alcançado reforça o compromisso do governo em transformar a infraestrutura da rede de ensino. De janeiro de 2023 a setembro de 2025, foram contempladas 3.194 unidades escolares em 548 municípios. As reformas foram feitas nas quadras esportivas, cozinhas, refeitórios e salas de aulas, telhados e climatização. Os serviços ainda impulsionaram o mercado de trabalho com a criação de 34 mil empregos.

J – Indústria do Futuro

'Inovação e Sustentabilidade na Indústria: Transformando Goiás no Polo do Futuro', com esse tema, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e parceiros realizam a Expoind 2025 - Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para Indústria de Goiás, que este ano vai reunir a cadeia produtiva goiana e fornecedores de todo o país entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia. O evento terá entrada gratuita e será aberto ao público em geral. A programação de palestras pode ser conferida no site: (<https://www.fieggoias.com.br/programacao>).